

História e outras informações desta freguesia.

A Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

A Freguesia de Nossa Senhora do Pranto foi criada por agregação das freguesias de Dornes e Paio Mendes.

Dados dos censos 2011 - freguesia de Dornes.

Total de população residente: 594

Total de homens: 288

Total de mulheres: 306

Dados dos censos 2011 - freguesia de Paio Mendes.

Total de população residente: 495

Total de homens: 239

Total de mulheres: 256

Dornes foi concelho até 1836 com foral dado pelo rei Venturoso em 1513. Formando península banhada pela albufeira de Castelo de Bode, teve origem numa igreja mandada construir pela rainha Santa Isabel, num penhasco onde existe um torre templária.

Esta torre Pentagonal, de cunhais calcários enquadrando muros xistosos, traçado irregular e única no País, terá sido ou não, edificada sobre o que restava de uma outra atribuída a Sertório.

A vila de Dornes foi Comenda da Ordem de Cristo mas hoje é essencialmente um dos mais belos quadros da riquíssima paisagem portuguesa. A subida e alargamento das águas do Zêzere que andam por aqui em enormes curvas apanhadas pelas encostas, muito contribuiu para tal desiderato. Na sua igreja matriz são de destacar os azulejos, o órgão de tubos, as imagens de pedra de Nossa Senhora do Pranto e de Santa Catarina, e o belo óleo figurando o "descanso na fuga para o Egipto".

Esta localidade deve o nome ao fundador da primitiva povoação que fazia parte do Distrito do Castelo de Ceras, doado por D. Afonso Henriques aos Templários. Quando após a extinção da Ordem, se fez divisão das comendas, todos os lugares que actualmente constituem a freguesia faziam parte de Dornes.

A instituição da freguesia ocorreu já na segunda metade do século XVI e com a data de 2 de Janeiro de 1582 existe uma carta passada aos moradores de Paio Mendes, permitindo-lhes que tivessem carniceiro que matasse gado ao mesmo preço do de Dornes. O assento mais antigo da freguesia data de 1592 e a Casa Infanteado possuía aqui vastos terrenos.

A igreja paroquial foi construída em 1617 mas ao longo dos tempos foi sujeita a diversas reformas que alteraram o prospecto primitivo. Guarda uma preciosa Cruz Processional, de prata, renascentista, com ornatos gravados no estilo da época, a bola, decorada com cabeças de anjo e os remates da haste e braços, torneados delicadamente.

Actividades económicas: Aviários, pomares, vinha e floresta

[Festa e Romarias](#)

Património: Torre Pentagonal e Igreja Matriz

Actividades económicas: Agricultura (pomares), transformação de madeiras, fabrico de baixas para legumes e garrafas de vinho, pecuária, e aviários

[Festas e Romarias](#)

Património: Solar dos Cotrims, várias capelas, igreja matriz e o pinheiro de centenário

Artesanato: Marcenaria e sapataria manual

Orago: S. Vicente

[img02](#) [img03](#) [img04](#) [img05](#)